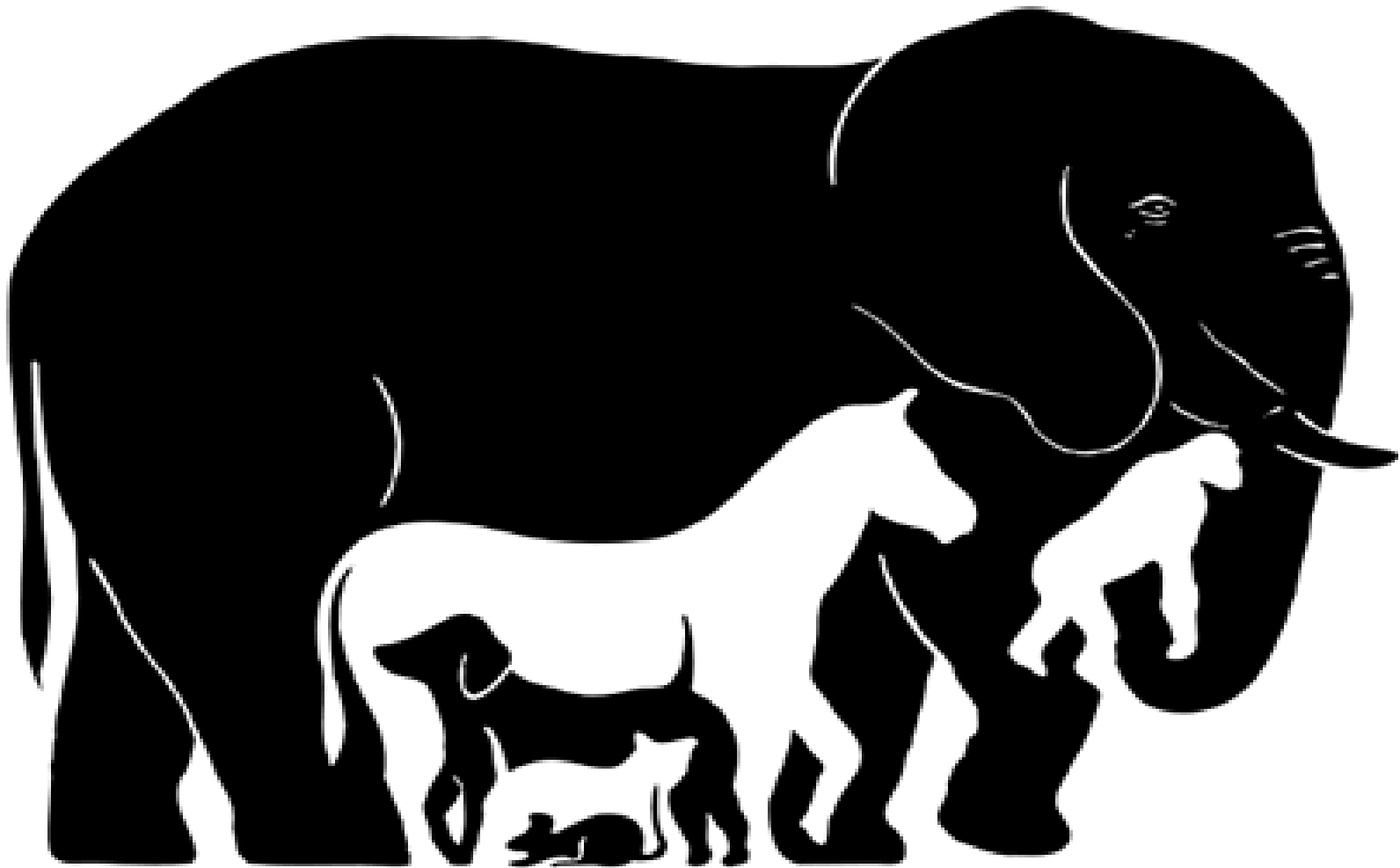


XVIII CONIRD SÃO MATEUS/ES

- ***O PAPEL DA EXTENSÃO RURAL NA
TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA***
 - CATI/Marinópolis/SP
 - Eng^o Agr^o José Carlos Rossetti
 - jcrossetti@gmail.com

Quantos animais?



TENTE ENTENDER



QUANTOS ANIMAIS?



- Início: 2000 – Regiões Jales, Fernandópolis e Votuporanga (noroeste de São Paulo)
- Produtores familiares exclusivamente de leite;
- Propriedades são “salas de aula” – difusoras de tecnologia e centro de reciclagem de conhecimento.

“Transferência de Tecnologia e Conhecimentos para produtores de leite por meio de Capacitação de extensionistas rurais do Estado de São Paulo”.

Integração de esforços para a instalação e condução de Unidades de Demonstração (UD), visando a demonstração da sustentabilidade ambiental (***vaca no brejo***) e sócio-econômica da Pecuária de Leite junto a pequenas propriedades e a capacitação de extensionistas e produtores rurais nas áreas de produção de leite bovino.

- Produtores adotam as práticas: pastejo rotacionado, controle reprodutivo do rebanho, controle sanitário, controle zootécnico, análise econômica e contábil..
- Conservação e recuperação da fertilidade do solo.

Manejo Intensivo de Pastagem

- **OBJETIVO**

Promover o desenvolvimento sustentável da atividade leiteira na localidade, no município ou na região.



VIABILIDADE DA PECUÁRIA LEITEIRA EM PEQUENAS PROPRIEDADES

- 1 – As práticas de manejo adotadas pelos produtores, permitiriam aumentar em 130% a produtividade por animal e um aumento espantoso na lotação dos pastos, passando de 0,8 para 8,5 animais/ha, refletindo numa altíssima produtividade de 46,7 l/ha.
- 2 – As técnicas utilizadas no manejo da pastagem permitiriam a otimização da área das propriedades, facilitando a adoção das práticas de preservação dos recursos naturais, como recuperação de matas ciliares.

VIABILIDADE ECONÔMICA DA PECUÁRIA LEITEIRA

	Inicial	Atual
Área de pastagem (ha)	9.711	4.493
Produção diária (litros)	34.049	69.645
Produtividade (litros/ha)	3,5	15,5

Viabilidade da pecuária leiteira na pequena propriedade Microbacia Ribeirão do Meio - Socorro





**Viabilidade da pecuária leiteira na pequena propriedade
Microbacia Ribeirão do Meio - Socorro**



**Associação de produtores de leite formada na microbacia
94 associados**

- U.D.(Oficial):

- Propriedade de cunho familiar;
- Orçamento da família provém da agricultura;

- U.D. (Assistida):

- Qualquer propriedade acompanhada pelos técnicos da CATI que seguem a mesma tecnologia.

GO-MG-MS-PR-MA-TO-SE-ES-SC-MT

MG	Araxá	CAPAL-Coop.
	Itapagipe	Lat. Matinal
	Aimorés	PM - Inst. Terra
	Extrema	PM
MS	Nioaque	PM
	Cassilândia	Produtores
	S. Gabriel d'Oe.	PM
	Bonito	PM
PR	Icaraima	Sind. Rural
MA	Coroatá	Associação

–Condições para participar do projeto

- Viver da atividade Agrícola;
- Ter um Técnico no município para acompanhar as atividades;
- O Produtor tem que estar envolvido diretamente com a atividade.

- Planilhas para controle econômico e zootécnico da atividade*
- Análise do solo;*
- Levantamento sanitário do rebanho (brucelose e tuberculose);*
- Levantamento planialtimétrico detalhado;
- Identificação dos animais pertencentes ao rebanho através de brincos numerados (grandes, fundo amarelo e números pretos);
- Fita para pesagem mensal das fêmeas em crescimento do nascimento à parição;
- Pluviômetro;
- Termômetro de máxima e mínima;
- Quadro dinâmico circular para gerenciamento da reprodução do rebanho;
- Quadro dinâmico circular para gerenciamento do crescimento de bezerras e novilhas;







LOTE 01
28 Piquetes de 180 m²
18 mt x 10mt
CAPIM MOMBAÇA

JUL 15 2005





20 2:02 PM

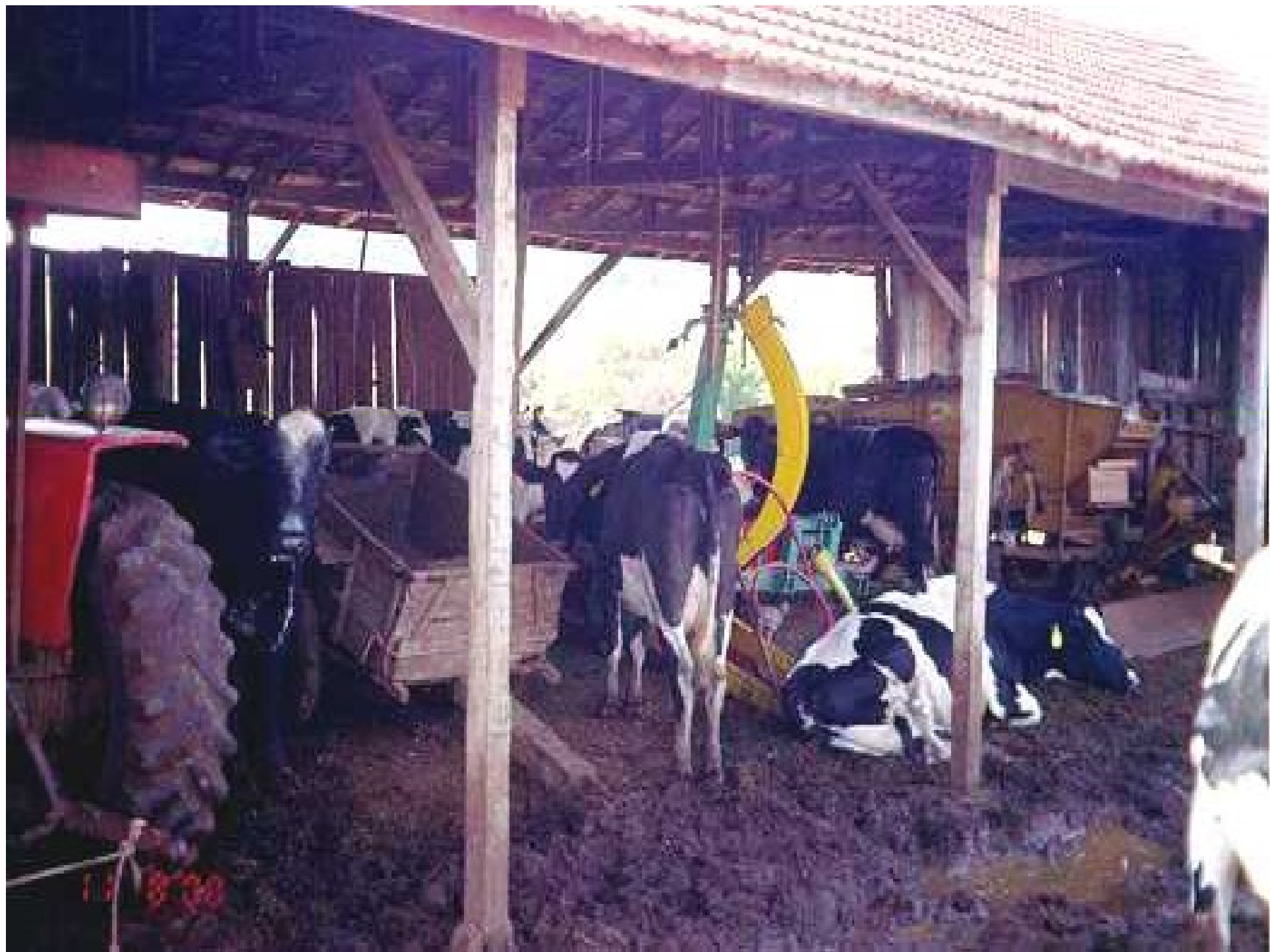




20 10:49 AM









17 1 2003





20 10:41 AM



Cana-de-açúcar

Como alternativa para o período seco









03 12 29











Fazenda Sta Anita - Irapuã





LOTE 01
27 Piquetes de 550 m²
22 mt x 25mt
CAPIM MOMBAÇA













30/03/2004



30/03/2004











Sítio Boa Vista - Elisiário





27 11 '02











19 3:45 PM

Chácara Estiva – Novo Horizonte



A produção de leite é um negócio simples.

As pessoas é que o tornam complicado.

Não existem mágicas ou atalhos, apenas uma boa equipe que administra a criação corretamente.

Investimos em pessoas, não em computadores.

Empregamos pessoas com atitudes positivas que são honestas e conscienciosas.

As técnicas de criação podem ser ensinadas, mas estas características, não.





O Sítio do seu Zé e da Dona Glória

- **Município:** Jacareí - SP
- **Proprietário:** José Carlos Barbosa
- **Propriedade:** Sítio Nossa Senhora do Carmo
- **Adesão ao Projeto:** Outubro de 2004.
- **Área da propriedade:** 1,5 ha
- **Área de pastejo:** 0,5 ha
- **Área de cana para utilização no inverno:** 0,2 ha
- **Forrageira utilizada:** Capim elefante
- **Número de piquetes:** 39
- **Dimensão de cada piquete:** 145 m²
- **Vacas em lactação:** 04
- **Tamanho do rebanho:** 04 animais
- **Produção atual:** 75 litros/dia
- **Técnicos executores:** Ricardo Manfredini H. Requejo – Eng^o. Agr^o.
Casa da Agricultura de Tremembé – CATI / Regional Pindamonhangaba
- Danielle Daher – Médica Veterinária – Casa da Agricultura de Jacareí
CATI / Regional Pindamonhangaba

- **A propriedade sempre teve como manejo do rebanho o fornecimento de comida no cocho, tipo confinamento, tendo que diariamente cortar e picar capim. Frequentemente o produtor necessitava adquirir o alimento dos animais na beira de estradas, já que o capim da propriedade devido ao manejo, não era suficiente. Com isso passava a fornecer alimento (volumoso) de péssima qualidade para seu rebanho.**

- **Dona glória, preocupada com a saúde do marido, devido à árdua rotina da atividade leiteira, aderiu ao projeto, mesmo com toda a desconfiança da família, inclusive do próprio seu Zé. Enquanto preparava a propriedade para dar início ao projeto, seu Zé precisou realizar tratamento de saúde e resolveu deixar seus animais no vizinho temporariamente. Um mês após, seu Zé teve que trazer os animais de volta. Motivo: Duas vacas e três bezerras morreram por falta de trato. Os animais que restaram estavam totalmente desnutridos e debilitados, a produção de 95 litros/dia caiu para 06 litros /dia.**

- **Para nossa surpresa, após superar este fato, seu Zé encontrou forças e ânimo não só para dar continuidade ao projeto como também para furar um poço semi artesiano para irrigar os piquetes, e em 23/03/2005 iniciou o pastejo dos animais.**
- **Quando tudo parecia tranqüilo e seu Zé já desfrutava o descanso merecido, tentaram roubar as vacas no segundo dia de pastejo. Seu Zé, que tem as vacas como verdadeiras filhas, trocou tiros com os bandidos e conseguiu evitar que levassem os animais. Com medo, passou a ficar acordado até meia noite vigiando os animais que pastavam nos piquetes até normalizar a situação.**

- **Todo esse problema de natureza social soma-se às dificuldades inerentes à propriedade como solos de baixíssima fertilidade, topografia acentuada, dimensão reduzida, formato irregular das divisas, está situada praticamente num barranco, fato que contribui para ressecar ainda mais o solo, piquetes sujeitos a encharcamento, variações de tipo de solos, presença de subsolo devido à movimentação de terra que houve, já que seu Zé achou que a propriedade era “ grande “ demais, e portanto doou, antes de entrar no projeto, 2000 m² para a construção de uma igreja. Ou seja, o Sítio do seu Zé e da Dona Glória contraria qualquer princípio e teoria agrônômica. Mostra com isso que se lá o projeto dá certo em qualquer lugar também dá.**

- **Hoje o casal está satisfeito apesar de pouco mais de um ano no projeto. Recuperaram a auto estima, que é o mais importante. A atividade tornou-se muito mais fácil, não é preciso mais cortar capim, fato que por si só já teria valido a pena a entrar no projeto. Consequentemente venderam o fusca que seu Zé tinha adquirido só para cortar capim, dispensaram o empregado que custava R\$ 300,00/mês mais dores de cabeça, não compraram mais cevada úmida economizando cerca de R\$ 800,00/mês, saíram do cheque especial, agora eles tem tempo para conversar, planejar e cuidar da saúde, até construíram com as próprias mãos um fosso de ordenha.**
- **Hoje as únicas quatro vacas que possuem estão produzindo 75 litros/dia. Senão fosse uma delas que está secando estariam produzindo muito mais. Tem vaca produzindo 30 litros/dia, fato que nunca ocorreu na propriedade. Os índices de avaliação econômica melhoram a cada dia.**

Téc.exec.Ricardo Manfredini, Dona Glória, Sr. José e Artur Chinelato na área na qual está sendo formado pastagem de Tifton.



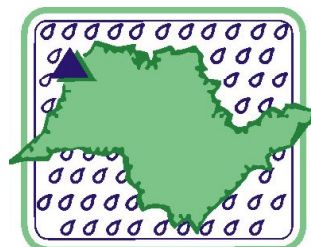
“Rebanho” de 04 vacas da propriedade.



Sr. José e Artur Chinelato no novo fosso de ordenha
construído na propriedade.



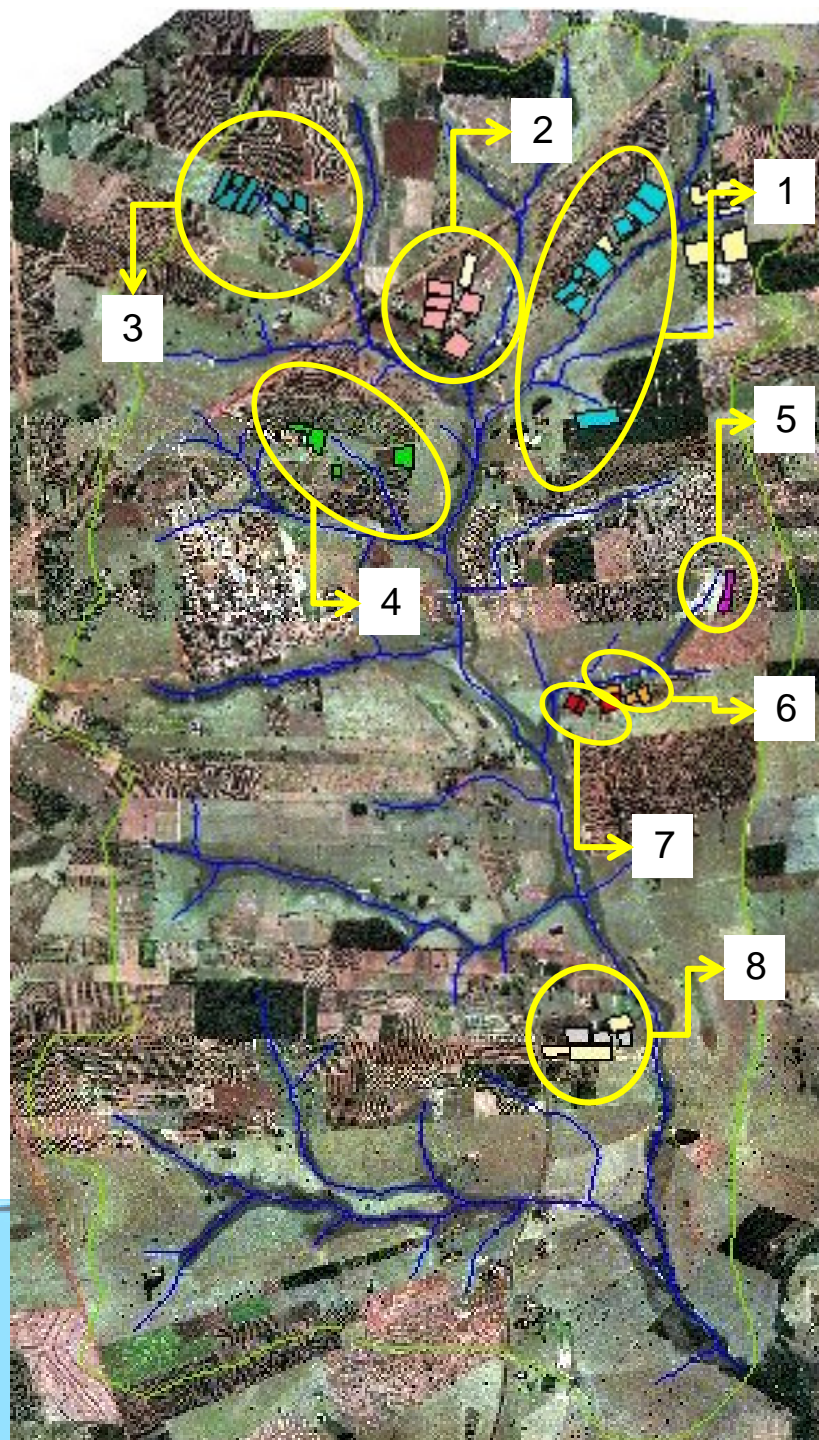
PLANEJAMENTO INTEGRADO DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA A IRRIGAÇÃO NA MICROBACIA DO CÓRREGO TRÊS BARRAS NO MUNICÍPIO DE MARINÓPOLIS - SP



UNESP
HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO
ILHA SOLTEIRA - SP











$$NI = LB = ETo \cdot Kc / \text{Eficiência}$$



$$V = \frac{A \cdot ETo \cdot Kc \cdot Kr}{Np \cdot Ef}$$



TEMPO DE IRRIGAÇÃO



Mês	ET _o (mm/dia)	Tempo de Irrigação (Minutos)							
		Fases 1, 2, 3 e 5				Fase 4			
		Frequência de Irrigação (dias)				Frequência de Irrigação (dias)			
		1	2	3	4	1	2	3	4
Jan	3.5	28	57	85	113	38	75	113	151
Fev	3.5	28	57	85	113	38	75	113	151
Mar	3.6	29	57	86	115	38	77	115	153
Abr	3.6	29	58	87	116	39	77	116	155
Mai	3.1	25	49	74	98	33	66	98	131
Jun	2.8	22	44	67	89	30	59	89	119
Jul	3.0	24	49	73	97	32	65	97	130
Ago	3.9	32	63	95	126	42	84	126	168
Set	3.6	29	58	86	115	38	77	115	154
Out	4.1	33	66	99	131	44	88	131	175
Nov	4.1	33	66	100	133	44	88	133	177
Dez	3.6	29	58	87	117	39	78	117	155

Fase 1: Repouso (da colheita até a poda).

Fase 2: Poda á brotação.

Fase 3: Brotação ao florescimento.

Fase 4: Florescimento ao início do amolecimento das bagas.

Fase 5: Início do amolecimento das bagas á colheita.

